



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 19 de abril de 2013

JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil	1
OPINIÃO	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria critica alta nos juros	2
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Indústria critica alta nos juros (continuação)	3
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Sudam promete R\$ 1,5 bilhão	4
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Sudam promete R\$ 1,5 bilhão (continuação)	5
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up	6
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Gestão de C&T	7
ECONOMIA	
JORNAL DO COMMERCIO Pequenos apostam em smartphones	8
JORNAL DO COMMERCIO Adaptação	9
JORNAL DO COMMERCIO Tony Santos	10
A CRITICA Empresários estão alertas	11
ECONOMIA	
A CRITICA Saldo positivo de empregos	12
ECONOMIA	
A CRITICA Ao todo, 400 oportunidades	13
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro	14
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS Alfândega está sem previsão para abrir portos 24 horas e industria faz críticas	15
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Comissão do Senado aprova criação de 6,8 mil cargos no governo federal	16
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS Economia	17
ECONOMIA	
MASKATE Audiência Pública discutirá Polo Naval	18
MASKATE FALA SÉRIO	19
OPINIÃO	
MASKATE FALA SÉRIO (continuação)	20
OPINIÃO	

Frente & Perfil

ICMS

Diretores da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) se encontraram ontem com o senador Eduardo Braga (PMDB) em Brasília para demonstrar apoio à alíquota diferenciada do ICMS nas operações interestaduais de produtos oriundos da Zona Franca de Manaus. Nesta semana, o relator do Projeto de Resolução do Senado nº 01/2013, que unifica o imposto, senador Delcídio Amaral (PT/MS), ao apresentar parecer sobre a matéria, manteve a alíquota de 12% para o Estado, conforme proposta enviada à Casa pela presidente Dilma Rousseff.

PREOCUPAÇÃO

Segundo o presidente da CDLM, Ralph Assayag, há uma grande preocupação dos lojistas em relação à unificação do ICMS e, por isso, eles apoiam a defesa feita no Senado por Eduardo Braga e os outros senadores da bancada pela alíquota diferenciada para o Amazonas. O relatório de Delcídio Amaral deve ser votado na próxima semana na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Indústria critica alta nos juros

Representantes da entidade avaliam como prejudicial a opção de controlar inflação com maiores danos à produção

O aumento de 0,25 ponto percentual na taxa de juros, anunciado ontem pelo Banco Central, foi criticado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que vê na medida prejuízos para o setor, como afirmou o responsável pela área econômica da entidade, Flávio Castelo Branco.

“Qualquer aumento da taxa de juros é sempre ‘mal-vindo’ para a indústria, pois implica em aumento de custos e redução de compras pelo consumidor. A questão agora é saber quanto vai durar este ciclo, pois não acredito que esse aumento será o único a ser feito pelo Banco Central”, disse Castelo Branco.

O economista considerou que o governo deveria adotar medidas para reduzir a expansão fiscal – aumento dos gastos públicos – principalmente com pessoal, em lugar de aumentar a taxa de juros.

Segundo Castelo Branco, o principal prejudicado quando

os juros sobem é a indústria, enquanto o setor de serviços se beneficia da medida, que atrai investimentos estrangeiros e provoca aumento da concorrência com o parque industrial brasileiro, que já sofre com esse problema há muito tempo.

Para Castelo Branco, se o ciclo de alta dos juros se prolongar, deverá trazer impacto para o setor de serviços e refletir também na valorização do câmbio, “reduzindo ainda mais a competitividade do setor industrial”.

A elevação da Selic para os industriais é a opção de controlar inflação com maiores danos à produção. Na avaliação da entidade de empresários, a combinação de “aumento de gastos com elevação dos juros gera o pior cenário para a economia, que é o de inflação alta e crescimento mínimo”.

Os empresários reconhecem a importância de medidas do governo para evitar a alta dos preços, mas destacam que o se-



Pesquisa da CNI mostra que o resultado da produção já está afetada pela conjuntura deste ano

tor tem registrado desempenho abaixo do esperado, dando continuidade à situação negativa do fim de 2012. Os empresários acreditam que o novo ciclo de alta dos juros irá afetar a confiança do empresário e comprometer os investimentos, cuja elevação considera essencial para reativar a economia.

'Mal das pernas'

A pesquisa Sondagem Industrial da CNI (Confederação Nacional da Indústria), divulgada ontem, indica que a produção industrial do país cresceu em março, em comparação ao mês anterior, atingindo 52,9 pontos contra 46,1 pontos em fevereiro. Mas o índice foi o menor para o mês de março, desde o início da série mensal, em 2010. Os indicadores da pesquisa variam de 0 a 100 e, abaixo de 50, indicam variação negativa. Economistas da entidade dão entrevista neste momento para detalhar o resultado.

Indústria critica alta nos juros (continuação)

Suframa divulga Fiam em território internacional

A Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) vai participar da 77ª Mostra Internazionale Dell'Artigianato (77ª Feira Internacional de Artesanato), que será realizada de 20 a 28 de abril, em Florença, Itália. A intenção, além de divulgar as vantagens competitivas do modelo ZFM (Zona Franca de Manaus) é atrair investimentos para o Polo Industrial de Manaus, e aproveitar a visibilidade do evento para promover a sétima edição da Fiam (Feira Internacional da Amazônia).

Produtos como cosméticos

e bijoias (bijuterias ecológicas e artesanais) confeccionados a partir da palha, madeira certificada e sementes da região estarão expostos num estande de 48 metros quadrados com produtos das empresas Etnia Amazônia, Rita Prossi, Saboarana e Agrorisa. A delegação do Amazonas também deve contar com as presenças de representantes da Secretária de Estado de Planejamento (Seplan), e da Empresa Estadual de Turismo (Amazonatur), por meio do Projeto Artesanato Sustentável, que irão promover ações volta-

das ao artesanato local e à captação de turistas para o Estado.

"A Feira Internacional de Artesanato não é apenas uma exibição de mais de 700 expositores, mas também uma mostra cultural que atravessa a história de Florença e da Toscana. É a qualidade dos expositores e dos eventos paralelos, além das reuniões de trabalho e workshops que fazem desse evento uma escolha imigável para artesãos e visitantes, ambos consumidores finais, e profissionais como arquitetos, designers de interiores, compradores e representantes de

galerias especializadas", explica o coordenador-geral de Promoção Comercial da SUFRAMA, Jorge Vasques, que representará a autarquia no evento.

Além da estrutura e cenografia do estande, a SUFRAMA disponibiliza intérpretes para ajudar os produtores nas tarefas de divulgação do potencial criativo do artesanato amazônico e firmar parcerias empresariais nas rodadas de negócios, que acontecem paralelamente à exposição. "Nas edições anteriores, negócios de pequena monta de exportação de cosméticos, bijoias, açaí e

guaraná foram concretizados. A intenção é que nessa edição eles possam ser ampliados e que novos acordos sejam assinados", detalha Vasques, ressaltando que uma das principais metas será a divulgação da 7ª FIAM, que será realizada em Manaus, em 27 a 30 de novembro. A própria participação na Mostra já dá uma ideia aos visitantes do que pode ser encontrado na FIAM.

Vasques destaca que a Itália é um país com o qual a SUFRAMA tem parceria em constante fortalecimento ao longo dos anos, marcada tanto pela participação

de técnicos em missões empresariais àquele país, quanto pela visita de delegações italiana à região amazônica, com o apoio da Autarquia.

A participação da superintendência em feiras e eventos nacionais e internacionais é uma das ações de promoção comercial da autarquia e tem como objetivo divulgar as potencialidades e atrair investimento para a Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Roraima, Rondônia e as Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana, no Estado do Amapá).

Sudam promete R\$ 1,5 bilhão

Novo Fundo de Desenvolvimento terá juros mais baixos, de 5 a 6,5% e regras flexíveis e menos burocracia

Foto: Divulgação/Sudam



Deputado estadual Josue Neto (à esquerda), Antônio Silva, presidente da Fieam e Djalma Mello, superintendente da Sudam

Por Emyle Araújo

A Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) anuncia R\$ 1,5 bilhão em financiamento para empresas no Amazonas. A novidade foi lançada esta semana durante reunião na sede da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas). De acordo com o titular da Sudam, Djalma Mello, as regras serão mais facilitadas e a burocracia tende a ser menor para obter financiamento.

Essas e outras alterações estão previstas no novo decreto nº 7839/12, que regulamenta o Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA).

Segundo Mello, o decreto antigo previa juros de 9% ao ano, enquanto o novo fixa juros de 5 a 6,5%. "A empresa também não precisa mais ser S/A para ter acesso ao financiamento. A maioria das indústrias do PIM são Ltda. e agora podem recorrer ao fundo", disse o superintendente.

Ele acrescentou que o processo de consulta também está mais



rápido e menos burocratizado. "O empresário agora faz consulta prévia com a Sudam e em 30 dias recebe o parecer, além de escolher o banco operador, que pode ser o Banco do Brasil, a Caixa Econô-

mica ou o Banco da Amazônia. Estamos articulando também com o BNDES", disse

Outra novidade é o maior prazo para início do pagamento. Na edição anterior do decreto, o empresário que tinha um projeto com implantação de três anos começava a pagar o financiamento com dois anos. Na nova versão, a empresa tem um ano para faturar após a implantação do projeto e aí sim iniciar o pagamento.

"Com a adoção das novas regras, o FDA também passou a financiar projetos de médias e

Por dentro

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

O que é o FDA?

É um Fundo de natureza contábil, criado pela medida provisória nº 2.157-5, de 24/08/2001, regulamentado pelo decreto nº 4.254, de 31/05/2002, e gerido pela Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia).

Qual a finalidade deste Fundo?

Assegurar recursos para a realização de investimentos privados na Amazônia, impulsionando o desenvolvimento da Região.

Quem é contemplado?

A iniciativa privada instalada dentro dos limites da Amazônia Legal. O Fundo pode ser utilizado para implantação, ampliação, modernização e diversificação desses empreendimentos. Para os empresários que se enquadram nos padrões editados pelo Ministério da Integração Nacional, basta entrar em contato com a Sudam.

pequenas empresas, o que antes era exclusivo aos grandes investidores. A ideia é facilitar e 'desburocratizar' para aumentar a demanda por mais linhas de financiamento federal", explicou Mello, e acrescentou que no caso de a demanda ultrapassar o valor disponível em caixa (R\$ 1,50 bilhão), esse valor pode ser aumentado.

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM), Antônio Silva, as mudanças no Fundo de Desenvolvimento foram bem recebidas pelo empresariado, porém os juros precisam ser reavaliados. "Para atrair os investidores é ne-

cessário reduzir os juros", disse, acrescentando que o Amazonas tem potencial para novos investimentos. "Somos o segundo Estado com maior valor de projetos financiados pela Sudam", disse o presidente, ao revelar o montante de R\$ 811,27 milhões já financiados pela Sudam para quatro projetos no Amazonas.

Desde que iniciou sua operacionalização, em 2005, o FDA já aprovou 19 projetos e já destinou cerca de R\$4,35 bilhões à região. As pequenas centrais hidrelétricas (PCH), usinas termoeletricas e linhas respondem pelo maior volume de recursos aplicados pelo Fundo.

Sudam promete R\$ 1,5 bilhão (continuação)

Prefeitura de Manaus vai em busca de recursos da Sudam

Prefeitura de Manaus iniciou um diálogo com a Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) que pode render à capital amazônica recursos federais para programas nas áreas de Infraestrutura e Defesa Civil. Hoje, a União disponibiliza R\$ 400 milhões, que deverão ser destinados para convênios

em todos os estados da região Norte.

Em reunião com o secretário Municipal de Finanças, Planejamento e Tecnologia da Informação (Semef), Ulisses Tapajós, na manhã desta quinta-feira (18), o superintendente da Sudam, Djalma Melo, dispôs parceria para treinamento dos servidores da

Semef para acesso ao Sistema de Gestão de Convênios (Siconv) do governo federal.

Djalma explicou que o sistema é a porta de entrada para que os municípios obtenham os convênios, mas para isso é necessário a formatação do projeto e sua inclusão correta no Siconv.

Uma outra reunião deve

acontecer nos próximos dias, dessa vez para a Prefeitura de Manaus apresentar os possíveis projetos que poderão ser inscritos.

O secretário da Semef adiantou que pretende pleitear recursos para projetos de infraestrutura e aprimoramento dos dados de georeferenciamento da cidade, além de con-

cluir um mapa temático das áreas de risco da cidade.

"Temos a Sudam como uma agência de desenvolvimento importante para o Estado do Amazonas e para Manaus. Hoje tivemos a oportunidade de trocarmos ideias com o superintendente e já recebemos informações sobre as oportunidades. Em quinze dias ire-

mos à Belém para apresentar nossos projetos", destacou Tapajós.

Segundo Ulisses Tapajós, paralelo às conversas com a Sudam, um escritório de projetos foi inaugurado este mês, projeto do executivo municipal para a captação de recursos e convênios do governo federal.

Follow-Up



Percalços da burocracia

Desde os primórdios da Zona Franca de Manaus, a atividade industrial, comercial, agrícola e de serviços que alimenta a dinâmica da economia, tem amargado prejuízos e embaraços de toda a ordem com a rotina da burocracia, fruto, certamente, da dificuldade de um entendimento produtivo e proativo à luz do interesse final da própria sociedade. A falta de fiscais, que tem provocado estragos diários em diversos setores, agendas e cronogramas (os dados da indústria são eloquentes a respeito) poderia ser perfeitamente equacionada com uma reengenharia funcional, num programa de motivação que começa a ser adotado em algumas escolas públicas para mobilizar novos padrões de resultados, adotando mecanismos de compensação. Os tempos mudaram e com eles os padrões de conduta, programa de metas, e compensação motivacional. Vivemos

novos tempos de prontidão funcional da informação e da comunicação digital e simultânea, com a chegada da internet. Eis um caminho para ajudarmos a superar os entraves da burocracia, e criar mecanismos conjuntos para vencer a lentidão que descreve sua natureza e função. Quem gera riqueza e comparece com uma parcela tão generosa de recursos pode reivindicar a adoção de novas soluções, conjuntas e proativas para encontrar saídas.

Repertório de danos - O Amazonas, segundo dados da Receita Federal, nos últimos 12 meses, contados em janeiro, compareceu com aproximadamente R\$ 9 bilhões para os cofres da União, um percentual que já alcançou 65% das contribuições tributárias da região Norte. Isso significa que uma rotina fluida, minimamente destravada - que concebe o setor produtivo como parceiro e passageiro da embarcação

que navega no interesse público - resultaria em ganhos efetivos em todas as direções. Não é bem essa a prática. De 2005 a 2008, para ilustrar com um lapso temporal, a zona franca, a par da escassez crônica de pessoal para exercício da fiscalização de praxe, sofreu com a paralisação de 481 dias dos servidores federais, da Receita, Agricultura e Anvisa - de forma alternada -, com prejuízos diversos e incalculáveis. Sem entrar no mérito das razões parecidas, este exemplo ilustra nossa dependência de um jeito de funcionar a burocracia que pune quem trabalha sem lhe deixar alternativas para intervir e equacionar determinadas situações.

Competitividade capenga - Açoitada pelos gargalos na logística dos transportes, nas comunicações e com um histórico nefasto de apagão energético, a economia local tem um longo caminho a percorrer para consolidar sua competitividade. As empresas instaladas em Manaus faturaram, em 2012, US\$ 37,5 bilhões, submetendo-se a uma legislação que exige fiscalização rigorosa para liberação da carga importada e exportada pela ZFM, por parte de vários ministérios. Uma fiscalização ainda longe de ser considerada ágil, em parte justificada pela carência crônica no quadro de

fiscais federais par a exercício da função. O retardo no desembaraço das cargas que chegam e saem pelo Polo Industrial de Manaus se deve em média à redução de pessoal de 50% nas necessidades estimadas.

Embaraços do desenvolvimento regional - A rotina do processo produtivo no Polo Industrial de Manaus, responsável por aproximadamente 90% do PIB estadual, ilustra

Os tempos mudaram e com eles os padrões de conduta, programa de metas e compensação motivacional

a necessidade de uma fiscalização ágil, flexível, eficaz para azeitar o motor de crescimento que viabiliza o desenvolvimento regional, com geração de renda, emprego e tributos na cidade de Manaus, onde está concentrada mais da metade da população do Estado do Amazonas. A falta de concursos, por exemplo, no Ministério da Agricultura, associada a afastamento/remoção ou aposentadoria de servidores,

tem obrigado a utilizar na administração local os fiscais, retirando-os de sua função, hoje contando com apenas 10 dos 20 fiscais agropecuários de que a rotina precisa. Pleitos das entidades se repetem, encarecendo que, diante da impossibilidade de atendimento, seja operada uma força tarefa, com fiscais de outras regiões, o que tem acontecido com frequência.

Por decreto - No Relatório da MP dos Portos, dado a conhecer ao público nesta semana, o Governo recomenda o funcionamento diuturno da estrutura portuária sob seu arbítrio. Ou seja, doravante, os portos terão que passar a funcionar 24 horas por dia. É como se, pela mágica de um Decreto, a gestão pública obrigasse a si mesma a cumprir suas atribuições e responsabilidades. Na prática, entretanto, as dificuldades não vão cessar a partir daí. "A partir de agora os portos terão atendimento tanto da Receita Federal quanto da Anvisa e de todos os órgãos necessários para liberação da importação

e da exportação, de domingo a domingo, 24 horas por dia, caso necessário", disse o relator Senador Eduardo Braga. A recomendação não deixa de ser proativa, para uma situação que é extremamente dramática, e se transfigura preocupante à vista do que acontece na rotina de Manaus, Suape, Vitória, Santos ou Paranaguá. Dizer que recomendações como essa "...contemplam boa parte das reivindicações das empresas, dos trabalhadores portuários, incluindo a participação dos sindicatos nas negociações tanto em portos públicos quanto privados...", significa um esforço de diplomacia extraordinário. No cotidiano local, é importante continuar lutando por soluções muito mais simples, que se referem, por exemplo, à flexibilização da burocracia, reduzir danos, atrasos e desânimo. Decididamente, é preciso trabalhar em conjunto, aproximar a representação política da rotina diária da economia e da burocracia, talvez assim possamos aliviar seus históricos percalços.

Esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do Centro da Indústria do Estado do Amazonas. Nesta edição contou com a colaboração de Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

Gestão de C&T



DANIEL NASCIMENTO E SILVA*

Personalidade Tecnológica

Recentemente, nosso colega Lizandro Manzato, professor e pesquisador do IFAM, campus Manaus Distrito Industrial, aprovou um artigo científico na área de materiais para publicação em uma revista internacional qualificada no Qualis/Capes como A1. Esse feito, para o mundo da ciência e tecnologia, é equivalente a ganhar medalha de ouro em uma olimpíada, ainda pouco comum para a realidade brasileira e raríssimo em termos Amazônicos. Este artigo tem como objetivo mostrar que o feito obtido pelo nosso pesquisador é decorrente de uma personalidade que o diferencia da maioria dos professores amazônicos: o professor Lizandro Manzato tem personalidade tecnológica.

A personalidade tecnológica é composta por quatro con-

junto de atributos: conhecimento, habilidade, atitude e valores. A intensidade de como os elementos desses conjuntos se mostram presentes/ausentes em um indivíduo é que fazem com que esse indivíduo se distancie ou se aproxime do que estamos, aqui, chamando de personalidade tecnológica. Assim, quando a maioria desses atributos estiver presente em um indivíduo, certamente estaremos mais próximos de alguém com a personalidade tecnológica. O inverso também é válido.

Em primeiro lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica tem conhecimentos. Não precisa ter muito conhecimento. Aqui, definitivamente, o volume, o estoque de conhecimento não influencia de forma determinante na personalidade. Por exemplo, alguém

que tem pouco conhecimento de muita coisa é equivalente ao que tem muito conhecimento de pouca coisa. O que importa, aqui, é que o indivíduo tenha capacidade cognitiva para relacionar os diferentes conhecimentos que possui dando lógica a eles. É essa arquitetura lógica que vai lhe permitir ir além e "descobrir" novas relações que ainda não foram catalogadas por outros indivíduos, cientistas ou não.

Em segundo lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica é hábil. Dito de outra forma, ele tem uma capacidade formidável de colocar em prática, de alguma forma, com alguma utilidade, o que sabe. Por exemplo, ao olhar para um prédio, uma "pessoa normal" pode se indagar sobre a altura do edifício e não passar disso; um indivíduo com personalidade tecnológica poderia olhar para o prédio e, em poucos minutos, estimar com precisão (o que não significa que esteja correto no número que vai dizer) a altura do prédio. Nosso colega de personalidade tecnológica pode ter

lançado mão, por exemplo, do teorema de Pitágoras para isso, um dos recursos de seu estoque de conhecimento que é capaz de manusear.

Em terceiro lugar, o indivíduo com personalidade tecnológica tem atitudes. Isso significa que, diferente das pessoas normais, ele age. Enquanto inúmeros colegas com muito conhecimento e muita habilidade ficam a se lamentar da vida, das des-

onestidades políticas ou do sucesso dos outros, nosso amigo com personalidade tecnológica faz acontecer. A vontade de fazer é um dos seus muitos diferenciais. Parece que eles têm algo

dentro deles que os fazem fazer as coisas, que os impulsionam para a ação. Graças ao professor Lizandro Manzato (e às pessoas e instituições que conseguiu mobilizar, outra habilidade formidável) o Amazonas tem o único laboratório de nanotecnologia de todo o Norte do Brasil. Isso é genial!

Finalmente, mas nem por isso significa que seja o menos importante, o indivíduo com

personalidade tecnológica sabe lidar com valores. Como o próprio nome diz, um valor é aquilo que vale para as pessoas e instituições, é o que é valorizado, importante, essencial, enfim, fundamental. Todos nós e todas as organizações temos nossas prioridades, mas, sobretudo, têm um conjunto de crenças e substratos culturais de que não abrem mão. Há instituições cujo valor maior é a transparência de suas ações; noutras, tornar seus clientes satisfeitos. O indivíduo com personalidade tecnológica, ainda que não saiba disso, sabe lidar com esses valores e, ao fazer isso, consegue abrir portas que para as pessoas comuns são fechadas eternamente.

O indivíduo com personalidade tecnológica aprende o tempo todo

É provável que muitos possam imaginar que o indivíduo com personalidade tecnológica é um super-homem, mas não é. É apenas alguém diferente, que vê o mundo, que age, que obtém sucessos, mas também coleciona fracassos, como todo mundo. A diferença é que o

indivíduo com personalidade tecnológica aprende o tempo todo. E a cada aprendizagem eleva o seu padrão de ação, compreende melhor o mundo, vê o que ninguém consegue e, com isso, reduz a sua taxa de fracassos ao aumentar seus sucessos. E tudo isso com o aumento do número de novas iniciativas. Parece que, para essas pessoas, quanto mais fracassam, mais energia elas capturam para empreender; quanto maior for o sucesso, aí é que as energias são multiplicadas.

No entanto, o mais interessante disso tudo é que qualquer pessoa pode construir essa personalidade. Todos os atributos podem ser aprendidos. Conhecimentos podem ser aprendidos, habilidades podem ser adquiridas com treinamentos, atitudes podem ser ensinadas e colocadas em práticas e valores podem ser identificados e construídas linhas de ação que os respeitem. Mais uma vez, o segredo de tudo isso é o aprendizado. E aprender é uma atitude amorosa que todos deveriam ter consigo mesmo.

O Amazonas tem o único laboratório de nanotecnologia de todo o Norte do Brasil.

Isso é genial!

* é PhD, Presidente da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Interiorização do IFAM

Pequenos apostam em smartphones

Multilaser, MEU, Blu e outras pequenas fabricantes de celulares básicos começam a lançar aparelhos smartphones

A procura por smartphones vem aumentando ano a ano no Brasil. As vendas desses aparelhos aumentaram 78% no ano de 2012, em relação a 2011. Aproveitando essa tendência, pequenas fabricantes, como Multilaser, MEU e Blu, que já atuavam no mercado de celulares básicos, começam a apostar em smartphones baratos para tentar ocupar um nicho do mercado.

Os primeiros aparelhos dessas empresas devem chegar às lojas do mercado brasileiro até a metade de 2013. Os pequenos fabricantes expandem o portfólio, pois aos poucos o consumidor deve migrar para aparelhos mais avançados. Enquanto as vendas de smartphones no Brasil crescem, as vendas de celulares básicos tiveram queda de 25% em 2012.

A MEU celulares, por exemplo, lançará em maio seu primeiro smartphone no mercado brasileiro. O aparelho, chamado AN350 possui tela de 3,5 polegadas, processador de 1 GHz, rádio FM e suporte a dois chips e custará R\$ 400. A Multilaser também planeja lançar os três



primeiros smartphones da linha em maio, com preços que chegam a R\$ 800.

O primeiro aparelho, mais simples, terá tela de 3,5 polegadas, processador de 1 GHz e Android 2.3 ou Gingerbread. Em seguida, a empresa deve colocar à venda um aparelho com tela de 4,3 polegadas, chip também de 1 GHz e Android na versão 4.0, além de um terceiro modelo, mais avançado, com tela de 4,7 polegadas e câmera de 8 megapixels. As configurações deste último aparecem também em smartphones lançados recentemente por grandes fabricantes.

Com a entrada dos novos smartphones no portfólio oferecido aos consumidores, as empresas pretendem aumentar, ainda mais, as vendas em 2013. Segundo Eliane Silva, gerente de produto da Multilaser, a meta de 2013 é vender cerca de 3 milhões de aparelhos (incluindo smartphones e celulares básicos), o que representa um crescimento de 50% em relação ao ano passado. Eduardo Stefano, presidente da MEU Celulares, também está otimista. "Queremos dobrar nossa participação no mercado e dobrar o volume de vendas, chegando a 3 milhões de unidades vendidas."

Pequenas empresas que fabricam celulares básicos, como a Multilaser agora querem competir com os smartphones

Por dentro

CELULAR BÁSICO EM QUEDA

A Multilaser decidiu investir em celulares básicos há três anos. A empresa já produzia outros produtos de tecnologia em sua fábrica em Extrema (MG), como acessórios para informática e aparelhos de GPS, e passou a importar projetos de celulares e os componentes necessários de empresas na China, para fabricar os produtos no Brasil.

Após passar por dificuldades, entre elas o processo de homologação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a empresa atualmente oferece 20 celulares em lojas de varejo e pequenas revendas em todo o País.

A maior parte deles suporta mais de um chip de operadora. A fabricante anunciou que, só em 2012 vendeu 2 milhões de celulares, quase 50% a mais do que no ano anterior. A venda de celulares já representa 30% do faturamento da empresa, apenas três anos após o primeiro lançamento.

Como resultado, as vendas de fabricantes menos conhecidas, grupo que inclui Multilaser, MEU, Blu, Genesis e outras, passaram a ocupar uma parte significativa do mercado de celulares básicos no Brasil, que registrou 43,4 milhões de unidades vendidas em 2012. "É um volume considerável que está sendo vendido por cinco ou seis marcas não tradicionais", diz Bruno Freitas, coordenador de pesquisas do IDC Brasil.

Segundo o analista, o mercado de celulares básicos está sendo "espremido" na faixa de preço abaixo de R\$ 300, já que os grandes fabricantes lançaram recentemente novas linhas de smartphones, em especial com sistema operacional Android, com preços cada vez mais baixos. Empresas como Samsung, Sony, Nokia, LG e Motorola lançaram recentemente opções com preço por volta de R\$ 500.

Com os produtos em uma faixa de preço mais baixa, as pequenas fabricantes disputam a atenção do consumidor com os aparelhos piratas ou importados ilegalmente para o Brasil, geralmente vendidos em regiões de grande comércio de eletrônicos. "É possível encontrar aparelhos desses fabricantes com aplicativo de Facebook e Orkut, conexão Wi-Fi e teclado Qwerty com preços de R\$ 129 ou R\$ 159", diz Freitas, da IDC Brasil.

AMAZONCARGO
Transportes Internacionais Ltda.

Agenciamento de cargas internacionais
(092) 3612-0164
www.amazoncargo.com.br

Adaptação

Nokia corta custos e reduz nível de prejuízo em 78,4%

A fabricante finlandesa de celulares Nokia conseguiu reduzir seu prejuízo líquido no primeiro trimestre deste ano em 78,4% na comparação com igual período de 2012.

De janeiro a março, as perdas somaram € 339 milhões e mostram a tentativa da empresa de compensar o menor faturamento com um corte nos custos e despesas.

A receita líquida do grupo recuou 20,4% no trimestre, para € 5,85 bilhões. Essa baixa foi causada por vendas 49% menores de smartphones, totalizando 6,1 milhões de aparelhos, e também de celulares comuns, cujas vendas recuaram 21%, somando 55,8 milhões de unidades.

Na comparação do último trimestre com os três meses

imediatamente anteriores, porém, a situação não é tão ruim. A linha de telefones Lumia, que operam com o sistema Windows Phone, da Microsoft, cresceu 27% no período.

A previsão da Nokia é que as vendas continuem subindo no segundo trimestre, em uma taxa ainda maior. Para tentar compensar a queda nas receitas, a finlandesa avançou com o programa de enxugamento da estrutura de custos. A redução nessa linha do balanço foi de 24,6% no período, para US\$ 4,01 bilhões.

Em termos de despesas, o corte de 22,7% em pesquisa e desenvolvimento, para US\$ 1,01 bilhão, ajudou no recuo de 41% nos gastos, para US\$ 2 bilhões.

Tony Santos

INTERNACIONAL

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) participará da 77ª Mostra Internazionale Dell' Artigianato (77ª Feira Internacional de Artesanato), de 20 a 28 de abril, em Florença, Itália. A intenção, além de divulgar as vantagens do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM), é atrair investimentos para o Polo Industrial (PIM) e promover a sétima edição da Feira Internacional da Amazônia.

Empresários estão alertas

Sob o comando da CDLM, alguns deles se reuniram com o senador Eduardo Braga para falar sobre a unificação do ICMS

Diretores da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) se encontraram ontem com o senador Eduardo Braga (PMDB/AM) para demonstrar apoio à alíquota diferenciada do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações interestaduais de produtos oriundos da Zona Franca de Manaus (ZFM).

Nesta semana, o relator do Projeto de Resolução do Senado (PRS) nº01/2013, que unifica o imposto, senador Delcídio Amaral (PT/MS), ao apresentar parecer sobre a matéria, manteve a alíquota de 12% para o estado, conforme proposta enviada à Casa pela presidenta Dilma Rousseff.

Segundo o presidente da CDLM-Manaus, Ralph Assayag, há uma grande preocupação dos lojistas em relação à unificação do ICMS e, por isso, eles apoiam a defesa feita no Senado por Eduardo Braga e os outros

Cesta básica

A Assembleia Legislativa do Estado Amazonas (ALE-AM) realiza hoje a segunda reunião para discutir a redução do ICMS dos itens da cesta básica, reajustado de 1% para até 17% em janeiro. Na ocasião, parlamentares e representantes dos supermercados e atacados vão lançar propostas que possam tornar a tributação mais vantajosa aos consumidores.

senadores da bancada pela alíquota diferenciada para o Amazonas. O relatório de Delcídio Amaral deve ser votado na próxima semana na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

"Essa alíquota de 4% em nível nacional e 12% para o estado do Amazonas seria um grande ganho para a economia em geral

e para o comércio em particular; seria um grande ganho para a indústria e seria nossa sobrevivência por morarmos tão longe e diante de uma logística tão pesada e tão cara que hoje nós pagamos", disse Assayag.

INFORMAÇÕES

O encontro com o senador amazonense e líder do Governo Federal no Senado serviu para que os dirigentes pudessem ter informações sobre matérias e projetos de interesse nacional e também voltados para o estado que tramitam no Congresso Nacional ou são desenvolvidos pelo governo federal.

Ralph Assayag disse que a entidade pretende fazer um levantamento de todos os temas de interesse para a categoria para que possa ser debatido entre os lojistas.

"Queremos saber onde nós podemos ajudar e ser ajudados na área do comércio. Isso (a con-



Senador Eduardo Braga (cabecreira), quando conversava com empresários

versa) foi muito importante porque saímos com outro gás, com outra vontade, outro pensamento de fazer investimentos em nosso estado. É lógico também que disponibilizando nosso apoio a todas as ações que o senador esteja fazendo", disse.

ENERGIA ELÉTRICA

Uma das informações repassadas por Braga sobre projetos voltados para o Amazonas foi a oferta de energia elétrica no estado. O senador informou que a energia do Linhão de Tucuruí deve começar a abastecer a capital no mês de setembro.

"Com o Linhão, poderemos resolver os problemas atuais de falta de energia. Também resolveremos nosso problema de internet banda larga, pois junto com as linhas de transmissão poderemos ter cabos de fibra ótica, que vão proporcionar uma internet mais veloz ao estado", disse o senador aos dirigentes.

Saldo positivo de empregos

Dados do Caged mostram que em março houve criação de 1.391 postos de trabalho, alta de 0,2% em relação fevereiro

OLÍVIA ALMEIDA

olivia.almeida@acritica.com.br

O Amazonas gerou no mês de março 1.391 postos de trabalho, conforme o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Entre os setores de atividade responsáveis por esse desempenho estão: Serviços (+761 postos), Indústria de Transformação (+591 postos) e Administração Pública (+93 postos). "Os resultados foram positivos, estamos mais otimistas, mas isso mostra uma recuperação de mercado", avalia o superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas (SRTE-AM), Dermalson Chagas.

Em março foram admitidos 17.162 trabalhadores e demitidos 15.841 deles. Em relação a feve-

Saiba mais

>> Receio

O superintendente da SRTE-AM acredita que por conta do cenário econômico nacional o empresário teve receio de fazer contratações. "Mas a expectativa é que a partir do segundo semestre passaremos a ter bons números, inclusive com as contratações no comércio para o Dia das Mães", aponta.

reio, o nível de emprego manteve-se estável, com alta de 0,29%. No acumulado do ano, foram contratados 53.649 e demitidos 51.233, o que representa um saldo de 2.416 empregos (+0,54%).

Apenas três setores não

SETORES	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *
EXTRATIVA MINERAL	10	16	-6	-0,40
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	4.896	4.305	591	0,35
SERV. INDUST. DE UTIL. PÚBLICA	81	127	-66	-1,26
CONSTRUÇÃO CIVIL	1.391	2.169	-181	-0,52
COMÉRCIO	3.555	3.471	84	0,10
SERVIÇOS	6.400	5.639	761	0,44
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	111	18	93	0,72
AGROPECUÁRIA	142	97	45	1,23
TOTAL	17.162	15.841	1.321	0,29

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Fonte: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

Admissões em Manaus

A leitura do mapa do emprego nos municípios, mostra que em Manaus, em março, foram 16.431 trabalhadores admitidos contra 14.793 demitidos, o que representou o saldo de 1.638 empregos (+0,39%). Em Tefé, os números também foram positivos (+1,36%), foram contratados 90 e desligados 63 e, em Humaitá o saldo foi de 16 empregos (+1,41%), sendo 45 admissões, enquanto demitidos foram 29.

Já Maués, apresentou os piores números, dos 17 contratados, houve 51 demissões, representando o saldo negativo de 34 postos de trabalho (-4,48%). Itacoatiara também apresentou o saldo negativo de 25 (-0,43%) e, Coari 9 (-0,26%).

apresentaram bons resultados em março: Construção Civil (-181 postos), SIIIP (-66 postos) e Extrativista Mineral (-6 postos). Para o Eduardo Lopes, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon), esses números são reflexos da sazonalidade do setor. "Quando termina uma obra, nem todos os funcionários são contratados para a próxima, isso depende da demanda", aponta.

Entretanto, agora no segundo semestre, a construção civil deve se recuperar. "Historicamente o setor contrata mais a partir do segundo mês do ano por conta do início do verão, época que as empresas buscam dar andamento as obras", disse Lopes.

Ao todo, 400 oportunidades

Elas estão distribuídas em processos seletivos e cursos de qualificação abertos ontem na capital amazonense

ADAN GARANTIZADO
adan@acritica.com.br

Quem está em busca de emprego ou de aprimorar suas qualificações profissionais tem à sua disposição mais de 400 vagas em aberto hoje na capital amazonense. Instituições como a Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Amazonas (Sescoop-AM) estão em busca de diversos profissionais. Enquanto entidades como o Sesc Amazonas, o Senac e o Cetam oferecem oportunidades de cursos gratuitos.

O SESCOOP-AM encerra hoje as inscrições do processo seletivo para a contratação imediata de dois técnicos de operação em nível médio e a formação de um cadastro reserva. O vencimento é de R\$ 1,4 mil mais benefícios como vale-transporte ou vale combustível, plano de saúde, plano odontológico, ticket alimentação no valor de R\$ 500,00 mês e seguro de vida em grupo. A jornada de trabalho dos técnicos é de 40 horas semanais.

Para preencher as vagas, o candidato deve ter ensino médio completo e experiência comprovada de seis meses em áreas como tabulação de relatórios, organização e controle de arquivos e documentos, participação em comissão de licitação ou acompanhamento de certames



498
vagas em aberto, tem o Sine Amazonas hoje.

As principais demandas são para os cargos de pedreiro (20 vagas) e auxiliar de limpeza (10).

56
vagas em aberto, tem o Sine Amazonas hoje.

As principais demandas são para os cargos de pedreiro (20 vagas) e auxiliar de limpeza (10).

1,4
mil reais

É o valor da remuneração para as duas vagas de técnico de operação que o SESCOOP procura. As inscrições para o processo seletivo encerram hoje.

licitatórios, atendimento a público, suporte a eventos, contas a pagar, além de conhecimentos em informática e disponibilidade para viajar.

As inscrições devem ser feitas no site www.ocbam.coop.br. O processo de seleção se dará

em três etapas: por análise curricular, avaliação de conhecimentos (eliminatória e classificatória) e, por fim, entrevista técnica. A prova de conhecimentos gerais terá as disciplinas: Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais e Específicos e serão realiza-

das no dia 24 de abril de 2013.

PREENCHIMENTO IMEDIATO
Já a Secretaria de Estado do Trabalho (Setrab), através do Sine Amazonas, tem 36 vagas de emprego disponíveis. A principal demanda é para o cargo de pedreiro,

Sabhamais

>> Ajudante

O Sine Manaus também disponibiliza 69 vagas para hoje. Só para ajudante de carga e descarga de mercadorias são 23 vagas. O Sine Manaus tem postos de atendimento no Centro (Edifício Garagem), Cidade Nova (Max Teixeira, próximo a Casa do Azulejo) e Morro da Liberdade (antiga Feira do Cajual)

com 20 vagas. É exigido o ensino fundamental completo além de seis meses de experiência comprovada em carteira. O Sine também tem 10 vagas disponíveis para auxiliar de limpeza. Não é exigido nenhum grau de instrução, mas o concorrente ao cargo precisa ser do sexo masculino. Auxiliar de manutenção predial, motorista carreteiro, técnico em eletrônica, mecânico de empilhadeira e operador de empilhadeira são outras vagas oferecidas. Em todos, a experiência comprovada de seis meses é requerida.

Os interessados devem procurar o Sine-AM, localizado na avenida Joaquim Nabuco, 878, Centro, munidos de carteira de identidade ou certidão de nascimento, comprovante de residência atual com CEP e uma foto 3x4 de fundo branco recente (feita no máximo há seis meses) e sem óculos.

Sesc oferece 230 vagas de qualificação

Cursos para quem está parado ou quer adquirir uma renda extra são disponibilizados pelo Sesc-Amazonas em parceria com o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (Cetam). São 230 vagas para cursos de pintura em tecido, embalagens diversificadas, balconista de farmácia e ornamentação com balões. As inscrições podem ser feitas na Central de Atendimento do Sesc Centro, na rua Henrique Martins, 427, a partir da próxima segunda-feira. O candidato deve fazer a doação de uma lata de leite. Já o Senac oferece 68 vagas para três cursos gratuitos: Manicure e pedicure, garçom e massagista. As inscrições para o processo seletivo iniciam hoje, das 8h30 às 17h nas unidades do Senac no Centro e Cidade Nova. O resultado do processo seletivo sairá no dia 29 de abril, a partir das 14h, nas unidades de ensino ou através do site www.am.senac.br. Mais informações através dos telefones 3216-5757 / 3216-5755.

Claro & Escuro

Tambaqui, Eleições 2014 e o futuro da Zona Franca de Manaus

Como faz sempre que tem chance, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou parada técnica, ontem em Manaus, no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, para comer tambaqui. Mas no almoço com o governador Omar Aziz, Lula foi além das garfadas no típico prato da culinária amazonense. Conversou sobre o cenário político local, disse que Omar terá um peso muito maior nas Eleições 2014 por estar à frente de um grande partido, o PSD, e perguntou sobre a situação do modelo Zona Franca de Manaus, que atualmente vem sendo bombardeado no Congresso Nacional. Mesmo com uma história tão recente, o PSD já é o maior partido em prefeitos (24 cidades) e em vereadores (83 cadeiras) do Amazonas. Saindo ou não para o Senado, Omar figura como um dos fiéis da balança para o próximo ano, com chances de fazer o seu sucessor ou garantir influência no próximo governo.

VITRINE

Made in Amazônia

Técnicos da Superintendência da Zona Franca de Manaus participaram da 77ª Mostra Internazionale Dell'Artigianato, em Florença, Itália, para divulgar a região como atração de investimentos e promover a sétima edição da Feira Internacional da Amazônia (Fiam).

Alfândega está sem previsão para abrir portos 24 horas e indústria faz críticas

MP dos Portos prevê horário integral, medida que reduzirá o custo logístico das empresas do PIM

TEXTO Rosana Villar
FOTO Raimundo Valentim

MANAUS

Enquanto a Alfândega da Receita Federal do Porto do Rio de Janeiro começa hoje a funcionar 24 horas, já de acordo com o que prevê a Medida Provisória (MP) dos Portos, o órgão no Amazonas ainda aguarda definição e orientações de Brasília para tomar alguma iniciativa. Este é um dos principais gargalos da logística, o que gera atrasos e altos custos para as indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Antonio Silva, é inaceitável que no Amazonas, ainda hoje, a Alfândega do Porto funcione apenas em horário comercial. "Isso já tinha que ter sido feito. Como que eu chego com um navio às 18h no porto e só vou começar a operacionalizar a carga a partir das 8h? Isso é um absurdo", questiona.

O líder empresarial observa que muitos fabricantes também operam no turno da noite e que o fechamento do posto fiscal atrapalha a produção.

Para o administrador do Porto Chibatão, Jhony Fidelis, o funcionamento da Alfândega por 24 horas trará inúmeros benefícios tanto para a indústria como para a cidade.

"O porto aumentaria sua capacidade, podendo crescer em até 15%, a indústria teria custos



Operação em **horário ininterrupto agilizará desembarço de insumos para a indústria e torna mais eficiente a operação logística nos terminais**

reduzidos e o fluxo de carretas com contêineres seria distribuído durante todo o dia. Assim a cidade não sofreria tanto nos horários de pico com o tráfego de caminhões", disse. Segundo Fidelis, muitos portos brasileiros já funcionam em regime de 24 horas. "Enquanto a cidade dorme, nosso porto também dorme. Mas não deveria ser assim, pois dessa forma não conseguimos acompanhar o crescimento da cidade".

Devido ao fechamento dos postos de fiscalização da Recei-

ta Federal e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária durante a noite, algumas empresas do PIM são obrigadas a arcar com custos extras de armazenagem de contêineres, o que eleva ainda mais o custo logístico da região.

Em nota, o inspetor da Alfândega da Receita Federal no Porto de Manaus, Osmar Félix de Carvalho, afirmou que "o assunto vem sendo discutido internamente, mas orientações sobre a implementação da medida, bem como sobre a di-

vulgação do assunto, ainda não foram repassadas pela Receita Federal em Brasília".

A assessoria de comunicação do órgão informou que o debate visa a "implementação dessa medida nos maiores portos do Brasil, não somente no de Manaus".

A revisão do horário de funcionamento da Alfândega do Porto só deve ser definida com a publicação da MP.

A Anvisa foi procurada pelo DIÁRIO, mas não respondeu até o fechamento da edição.

FRASE



Antonio Silva.
Presid. da Fieam

Isso já tinha que ter sido feito. Como que eu chego com um navio às 18h no porto e só vou começar a operacionalizar a carga a partir das 8h? Isso é um absurdo."

Medida Provisória

A MP 595/12 trata da exploração direta e indireta, pela União, de portos e das atividades dos operadores portuários.

Nesta quinta-feira a comissão mista reunida para debater o assunto apresentou seu parecer sobre a MP, onde acatou 137, das 645 emendas parlamentares apresentadas ao texto original do governo. O funcionamento dos portos por 24 horas foi aceito por unanimidade. Já a extensão contratual de 50 portos para vencer gerou controvérsia. Representantes dos concessionários pediam mais 25 anos, antes de terem seus pontos colocados para novas licitações, proposta rejeitada pelo Planalto. A MP deve ser votada pela na quarta-feira.

Comissão do Senado aprova criação de 6,8 mil cargos no governo federal

Projeto visa contratar administradores, contadores, economistas, engenheiros, entre outros

TEXTO Agência Brasil

BRASÍLIA

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado aprovou, nesta quinta-feira, a proposta para a criação de 6.818 cargos públicos de provimento efetivo para o governo federal. Todos os cargos serão preenchidos por concurso público. Serão contratados analistas em tecnologia da informação, administradores, contadores, eco-

nomistas e engenheiros civis, entre outros.

O Projeto de Lei Complementar (PLC 126/2012) foi enviado pelo governo federal e já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, onde iniciou a tramitação. Se a decisão da CCJ for ratificada no plenário do Senado, seguirá à sanção presidencial. O maior número de vagas, 3.594, é reservado para a área de Ciência e Tecnologia e inclui pesquisadores, técnicos e assistentes, disse o relator, senador Gim Argello (PTB-DF),

MAIORIA

3.594

novos servidores públicos serão contratados para a área de ciência e tecnologia, que vai absorver o maior volume de vagas a serem abertas.

em seu parecer.

Argello rebateu, no relatório, críticas à quantidade de cargos que foram criados. “A despeito de críticas infunda-

das sobre um suposto inchaço do aparelho estatal, a relação servidor público/população no Brasil é uma das menores, se comparada à de países com o mesmo ou superior grau de desenvolvimento”. Segundo o relator, a contratação de novos servidores também estará condicionada à previsão em anexo da Lei Orçamentária.

Para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o projeto prevê a criação de 143 novos cargos no quadro de pessoal. Do total de quase 7 mil vagas no plano de cargos do Executivo,

755 servidores serão contratados para o Ministério da Saúde.

O projeto de lei prevê, ainda que passarão a integrar o plano de carreiras para a área de Ciência e Tecnologia os seguintes órgãos: Agência Espacial Brasileira (AEB); Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac); Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet); e secretarias de Atenção à Saúde; de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; e de Vigilância em Saúde, todas vinculadas ao Ministério da Saúde.

Economia



AUDIÊNCIA PÚBLICA **Órgãos públicos discutem** **implantação do Polo Naval** **nesta sexta-feira**

A Câmara Municipal de Manaus realiza audiência pública para discutir a implantação do Polo Naval na cidade e sua influência no novo Plano Diretor de Manaus. O encontro de hoje ouvirá propostas de representantes de órgãos públicos e comunidades.

Manicoré recebe kits **de sangria para** **dobrar produção** **de borracha**

Responsável por mais de 50% da produção de borracha no Amazonas e um dos detentores do maior Produto Interno Bruto (PIB) do setor primário do Estado, o município de Manicoré foi contemplado, nesta quinta-feira, com kits sangria para os seringueiros cadastrados no Projeto de Revitalização da Produção da Borracha no Amazonas, coordenado pela Secretaria de Estado da Produção Rural, através do programa Amazonas Rural.

Audiência Pública discutirá Polo Naval

A Comissão de Vigilância Permanente da Amazônia e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Manaus (COMVIPAMA) reuniu-se na manhã desta quarta-feira (17) para discutir a estrutura da Audiência Pública que vai

debater na sexta (19), a construção de um polo naval nas intermediações da cidade.

Entre os convidados para a discussão estão representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplan),

do Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano (Implurb), da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), as Indústrias de Polo Naval e comunidades que vão ser afetadas com a construção.

Divisão dos blocos



Durante a reunião ficou decidido que a audiência será dividida em blocos, onde os representantes das comunidades terão direito a fala por três

minutos e que as palestras para explicar como será a construção do polo não devem passar de 10 minutos. As inscrições para usar a tribuna vão ser rea-

lizadas de 8h30 às 9h da manhã quando começa a audiência. De acordo com o presidente da Comissão, vereador Everaldo Farias (PV) este regulamento é importante para o andamento da discussão de sexta.

“No que se trata com a questão do polo naval nós temos várias comunidades que vão ser beneficiadas e precisamos regulamentar isso para organizarmos a inscrição das entidades que vão participar e definir o regulamento para termos início e final da audiência pública que vai acontecer na sexta-feira”, explicou Everaldo Farias.

Dezenove comunidades do Puraquequara

Para Marcos Brito, assessor de Habitação da Cáritas Arquidiocesana de Manaus, entidade ligada a Igreja Católica, o debate vai ser fundamental para que as 19 comunidades mostrem que a construção do polo vai desestruturar suas famílias.

“Essas comunidades estão buscando mais informação, porque ao chegar a proposta da construção do Polo Naval

à cidade ninguém estava sabendo. Tem família lá que está na quarta ou quinta geração e repentinamente disseram que elas devem sair do local para a instalação de um polo que construirá navios. Então a audiência será importante para que nossos comunitários possam fazer questionamentos e informar-se melhor”, explicou Marcos Brito.



FALA SÉRIO

ZFM em foco

Com apoio da FIEAM/CIEAM, os economistas de todo o Brasil farão acontecer em Manaus, dos dias 04 a 07 de Setembro, o XX Congresso Brasileiro de Economia, um evento da maior importância para debater o momento e o modelo econômico do Brasil, seus acertos, equívocos e necessidades de reformulação e ajuste. Neste momento de mais um bombardeio da ZFM, é hora do modelo contar seus acertos.



A mulher de César...

Além de ser fiel e companheira, a mulher do imperador de Roma precisa mostrar que é séria. O evento trará a presença de 1500 a 2000 economistas e profissionais das áreas afins, uma excelente oportunidade para apresentarmos os avanços da Zona Franca de Manaus e, de quebra, as questões da Amazônia ao país, dois terços de seu território, o maior berço genético do planeta e a maior das oportunidades para o país de instaurar um novo patamar de prosperidade com sustentabilidade.

Integração emergencial

O evento, principalmente, será uma oportunidade para os formadores de opinião neste importante setor, apresentarem a pujança e necessidades de integração da Zona Franca de Manaus. A presença de todos os Conselhos Regionais de Economia do Brasil, autoridades federais relacionadas e os grandes nomes da pesquisa econômica nacional e internacional, terão uma oportunidade única e determinante para conhecer o modelo e seu relacionamento necessário com o projeto nacional.

Disparidades regionais

Para o presidente da FIEAM, Antônio Silva, o Congresso será um espaço para discutir as grandes disparidades econômicas e sociais existentes entre as diversas regiões do Brasil, com destaque para a distância do Centro-Sul em relação ao Norte-Nordeste e a situação das políticas federais voltadas para o desenvolvimento dessas regiões.



FALA SÉRIO (continuação)

Importância da ZFM

Segundo José Alberto, doutor em Desenvolvimento Regional e um dos organizadores do evento, é vital ocupar neste espaço, aportar o maior número de informações, trabalhos técnico-científicos, estudos, pesquisas e indicadores, mostrando a performance da Zona Franca de Manaus e sua importância para a região.

Encrenca à vista

É importante recordar que a Zona Franca de Manaus estará sendo bombardeada pelo Congresso Nacional neste e no próximo ano: Reforma Fiscal e unificação do ICMS, a prorrogação do prazo de vigência dos incentivos e extensão geográfica da ZFM para a Região Metropolitana de Manaus, encrenca à vista.

Salto da banda

Como nos últimos episódios em que a Zona Franca foi envolvida, Braga saltou de banda, como se o problema não fosse da alçada dele, já sabemos, de antemão, qual será a atitude do senador nos próximos pepinos que virão.



NINGUÉM MERECE!

- A discussão da MP dos Portos, que mostrou um discreto desagrado de Dilma com Eduardo Braga, voltou à baila nesta quarta-feira.
- Relator da MP, Braga tenta costurar uma saída para as presepadas que aprontou. E seu filme que queimou.
- Uma de suas propostas de fazer os portos funcionarem 24 horas é moderna e necessária, porém onírica.
- Em Manaus, falta fiscal na hora do expediente normal, à exceção da Receita Federal. Anvisa e Agricultura estão desfalcadas até o talo